

Terror Nenhum

ADL

Fiz uma oração, pedi proteção
Primeira vez que eu subia num palco
Policia na porta porque antes do show
Peguei de madeirada um X9 safado
22cão tá preso, eu to bolado
Por isso escrevi meu nome na batalha
Me dá o microfone hoje eu tô revoltado
Cheio de ódio pra matar esses cara
Desci pro RJ, busquei uma carga
O táxi foi parado na rodoviária
O polícia querendo mais quinhentas prata
Pagava o arrego e voltava pra casa
O comédia me olhava enquanto eu rimava
O otário encheu meu amigo de bala
Pistola na cinta enquanto o Lord rima
Quer paga pra ver é só botar a cara
Crime era amante, o rep eu amava
Sonhava com o rep e vivia de crime
Vendendo e rimando até de madrugada
Mochila da Redley e camisa de time
A quebrada tá amarga, a pista tá salgada
Os P2 tão tramando de vir me matar
Até a ultima bala nós vamos trocar
Que os menor do alto é só grosso calibre

(Trá tu dum, trá tu dum)
Nós tá tranquilão
Além da Loucura é a tropa, é o bicho
(Trá tu dum, trá tu dum)
Terror Nenhum, Terror Nenhum
Terror Nenhum, Terror Nenhum

Conselho de mãe é bom escutar
Não esqueço do dia que Menor morreu
Pediu pra nós ficar, pra ver o jogo em casa
A gente fumou, fumou e bebeu
Ô tia confia tá tudo tranquilo
Se ele tá comigo é por que tá com Deus
Até hoje por mais que tente não consigo
Explicar como isso tudo aconteceu
Minha filha nasceu, tudo antes da hora
E agora? Preciso de ter vida nova
Montava barraca, ralava em obra
Saía do trampo pra apresentar a roda
Logo eu que gostava de fugir da escola
Achava "mó" marra andar de pistola
Levo o hip hop pra menor infrator
Dando oficina em casa de custódia
Andava certo na vida errada
Hoje viramos espelho na quebrada
Agitamos o morro que não tinha nada
Entro em qualquer favela como na minha casa
Trás brinquedo e Papai Noel
Chocolate no dia da Páscoa
ADL cantando cantando no morro
Mais que os fuzil e mais que as metralhas
Rá tá tá tá

Nós tá tranquilo
Mas nós fomos de pistola e oitão, já
Vendemos cocaína na noite
Antes de ir pro estúdio gravar
Se você mexer com algum de nós
Provavelmente vai se machucar
Hoje a favela tem voz
Hoje a favela mesmo cobra
No fio da navalha, em alguns momentos eu fui tralha
Lá na escada foi mil cargas, sem deixar falha
Sem vacilar ou encobrir canalha
Sempre na foto pesado, desesperado
Sempre com uns papo de morte pendente
Um ferro presente, Whisky e balada, pó e mulher
O dinheiro me deixou doente
Recepção, 180, reflexo, irmão, cadeia é nojenta
Isso não é pra nós não, mas a minha ferramenta
Eu não tirei da mão, sabe lá vai que eles "entra"
Eu ia pro culto de peça, pedir proteção
E qual for minha sentença
E vários livramentos que eu tive
E se não fosse o rep, "Deus me livre"
Eu só seria mais um
Só minha mãe poderia te contar o meu final triste
Índio, Thomaz e o DK, minha família
Forte abraço, Xuxinha, que fortalece os brinquedos
Pra festa das crianças carentes
Que hoje me abraçam e me cobram:
Tio quando é que tem roda?
Porque eu falei que ia tomar
Mas não foi de pistola, eu voltei pesadão
Hip hop na escola, os verme fica boladão
Que eu não vendo mais droga
Mas tô ciente dos erros que eu já cometí
E quem eu fiz chorar, isso o mundo me cobra
E eu vou pagar (trá tu dum, trá tu dum)
E eu vou pagar
Terror nenhum, terror nenhum
É a tropa, é o bicho
(Trá tu dum, tra tu dum)
Terror nenhum, terror nenhum
(Trá tu dum, trá)
É a tropa, é o bixo